

TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO POTENCIALIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL

ROMÁRIO PEREIRA CARVALHO

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

ELOÍZIA AMARAL SENA

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

ODAIR LEDO NEVES

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar como os professores desenvolvem o trabalho pedagógico sob o uso das TDICs em uma escola da rede municipal da cidade de Ruy Barbosa - BA. Foi realizado um estudo de caso com base em abordagem qualitativa, utilizando-se das técnicas de pesquisa: entrevista, observação e análise participante. Vale enfatizar que as tecnologias digitais estão presentes em diversos cotidianos educacionais, sendo utilizados como potencializadores da aprendizagem de forma significativa para os discentes. Assim, é importante ressaltar que não basta apenas fazer uso constante, as tecnologias na sala de aula, devem servir para potencializar as aulas e ser uma ferramenta que complementa a organização do trabalho pedagógico do professor. Para realização das discussões estamos embasados, especialmente, nas leituras de Vieira (2003), Alves (2009), Costa (2014), Kenski (2012) entre outros.

3123

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Potencialização. Aprendizagem Significativa.

Abstract

This article aims to analyze how teachers develop pedagogical work using TDICs in a municipal school in the city of Ruy Barbosa - BA. A case study was carried out based on a qualitative approach, using research techniques: interview, observation and participant analysis. It is worth emphasizing that digital technologies are present in various educational routines, being used to significantly enhance learning for students. Therefore, it is important to emphasize that it is not enough to simply use them constantly, technologies in the classroom must serve to enhance classes and be a tool that complements the organization of the teacher's pedagogical work. To carry out the discussions, we are based, especially, on the readings of Vieira (2003), Alves (2009), Costa (2014), Kenski (2012) among others.

Keywords: Digital Technologies. Empowerment. Meaningful Learning.

Introdução

Os modos de vida da população e desenvolvimento cultural vêm mudando constantemente diante de diversas inovações que vão surgindo no decorrer de cada ano, a Escola como Instituição social que faz parte da vida da sociedade, também busca inovar e incorporar nas práticas pedagógicas que auxiliem os professores no processo de ensino aprendizagem dos educandos. Falar em tecnologias digitais no século XXI é ter uma visão de inovação, de transformação de rapidez, de comunicação, de interação social e de aprendizagem.

A partir da proximidade e vivência constante com a instituição escolar, percebemos que os professores buscam fazer uso constante de ferramentas tecnológicas, buscando inovar suas aulas, fazendo com que deixem de serem monótonas, passando a serem tecnológicas e interativas. Seguindo esse aspecto de compreensão, o que se pretende estudar neste artigo faz relação com as práticas pedagógicas inovadoras realizadas pelos professores para o desenvolvimento de suas aulas.

Em nossa pesquisa, buscaremos responder à seguinte questão de pesquisa: de que forma acontece o uso das tecnologias como potencialidades para aprendizagem significativa dos alunos na escola Municipal como amostragem da configuração?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como os professores desenvolvem o trabalho pedagógico sob o uso das Tecnologias Digitais da Comunicação e da Informação (TDICs). Pretendemos também identificar as concepções que professores e gestores elaboram sobre o ensino mediado sob o uso das TDICs de forma complementar e significativa; analisar em que medida professores e gestores da instituição têm construído atividades ou momentos que promovam o uso de TDICs de forma significativa; compreender de que forma o uso das TDICs contribui para a construção significativa de conhecimento.

Faremos uso da metodologia da pesquisa qualitativa apresentada em Ludke; André, (1986), sendo um estudo de caso como prevê Chizzotti (2005), sobre o estudo de uma realidade específica, em nosso caso, uma escola municipal. Além disso, faremos o uso de técnicas metodológicas para a coleta de dados referidos em Marconi; Lakatos (2003), enfatizando sobre entrevista e observação das aulas e do

ambiente escolar juntamente com a análise documental que existe na referida escola, tais como: o projeto político pedagógico - (PPP) e o Referencial Curricular Municipal de Ruy Barbosa (RCMRB).

A motivação para se estudar o presente tema parte da necessidade de se repensar os mecanismos de inserção das Tecnologias na educação pública. Buscaremos compreender os sujeitos, as pedagogias, a formação de professores, a legislação vigente.

A motivação pessoal para a pesquisa reside na importância que o tema possui para a sociedade, sendo considerado de grande relevância para os dias atuais dentro da escola pública. Podemos afirmar que estudar temáticas relacionadas à educação e tecnologias aprofundam as compreensões de novas estruturas sociais, revitalizando conhecimentos a respeito da inovação, interatividade, habilidades, novidade, motivação, entre outros.

Na sequência do artigo, serão abordados três tópicos, o primeiro abordará as TDICs, os diálogos sobre as tecnologias do século vigente e algumas discussões com base nas tecnologias como recursos potencializadores da aprendizagem.

Na segunda seção, apontaremos dados sobre a análise dos documentos que regem a educação na escola e no município, de modo específico, o RCMRB e o PPP.

Em seguida, faremos a análise dos dados obtidos por meio das entrevistas dos sujeitos, dois “professores”, que serão denominados de P1 e P2. Neste tópico, abordaremos sobre o conhecimento dos professores sobre as tecnologias digitais, a formação tecnológica docente, o planejamento pedagógico, a compreensão do professor sobre as potencialidades das tecnologias para aprendizagem do educando.

1. TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO

O diálogo sobre as novas tecnologias existentes no século XXI nos faz remeter aos mais novos meios eletrônicos digitais existentes, como internet, computadores, tablets e celulares ou outras ferramentas que compõem o nosso meio. A tecnologia em conceito geral definido é tudo aquilo que surgiu para contemplar as necessidades humanas. Então, como o próprio tema deste trabalho enfatiza, as tecnologias digitais são ferramentas de aprendizagem que podem potencializar o processo de ensino aprendizagem tornando-o ferramenta e potencializadora na educação pública.

Para compreender as TDICs, as mesmas podem ser apresentadas como um conjunto de ferramentas que contribui para comunicação dos seres no meio social. Deste modo, segundo Kenski (2008) que utiliza o termo (TDICs) para se referir às tecnologias digitais conectadas a uma rede e há ainda outros, em conformidade, Valente (2013), nomeia as TDICs a partir da convergência de várias tecnologias digitais como: vídeos, softwares, aplicativos, smartphones, imagens, console, jogos virtuais, que se unem para compor novas tecnologias. Valente (2013) afirma que as TDICs referem-se a qualquer equipamento eletrônico que se conecte a internet, ampliando as possibilidades de comunicabilidade de seus usuários.

Desta forma, a escola pública como instituição presente neste meio que atende toda a sociedade, sendo classes sociais de variadas as formas, deve garantir e integrar os recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas, proporcionando aos alunos uma aprendizagem dinâmica, crítica, reflexiva e significativa. Vieira aponta a definição para tecnologias da informação e comunicação educacionais como:

(...) Os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços, isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação e uma boa organização da escrita facilita e muito a aprendizagem. A forma de olhar, de gesticular, de falar com os outros também é tecnologia. O livro, a revista e o jornal são tecnologias fundamentais para a gestão e para a aprendizagem e ainda não sabemos utilizá-las adequadamente. O gravador, o retroprojetor, a televisão, o vídeo também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral. (VIEIRA, 2003, p. 151).

Neste viés, o autor nos possibilita compreendermos que as tecnologias presentes na educação pública, partem das mais diversas ferramentas, deste aos processos de gesticulações, materiais como revistas, livros, outras tidas como ferramentas tradicionais no ensino, sendo citado, o giz e o quadro.

Neste sentido, a escola do século XXI, vista como responsável pela formação do cidadão crítico e reflexivo vem buscando se adaptar ao mundo globalizado, tendo em vista, que a sociedade contemporânea precisa de uma educação diferenciada. Preocupada em atender às demandas da atualidade, as escolas de modo geral também buscam engajar-se neste novo modelo de escola se prepara fazendo constantemente o uso de recursos tecnológicos existentes na escola, tendo como

principal objetivo, dinamizar as aulas, saindo do modelo padrão tradicional e passando a ter um ensino mais atrativo e coerente a realidade do educando.

A sociedade atual se caracteriza pela inovação das tecnologias de informação e da rápida e crescente comunicação. Tais avanços tecnológicos proporcionam transformações que estão influenciando amplamente a educação em todos os níveis, abrindo oportunidade para integrar, enriquecer e expandir os materiais instrucionais, apresentando novas maneiras de interação, de forma que as perspectivas são de um aumento cada vez maior da inserção das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. (ALVES, 2009. p. 13).

Para o acompanhamento da evolução da sociedade atual, a escola pública passa a utilizar no auxílio de suas aulas, ferramentas tecnológicas, que facilitam na interação da aprendizagem e da comunicação entre professores e alunos, buscando facilitar a mediação de conteúdos com intuito de oferecer uma aprendizagem significativa.

As tecnologias educativas vieram favorecer, contribuir e auxiliar o professor no processo de ensino. Com essas novas ferramentas, o educador tem mais recursos para a ministração de suas aulas, tornando-as mais interessantes, prazerosas e interativas. Deve-se atentar para o seu uso de forma que favoreça a aprendizagem dos alunos e uma aproximação maior entre a realidade cotidiana dos educandos. (COSTA, 2014, p. 30).

3127

Nos dias atuais torna-se essencial a inserção das TDICs nas inovações das práticas pedagógicas, favorecendo ao processo de ensino aprendizagem, tendo em vista que as diversas tecnologias citadas no decorrer do trabalho, corroboram do pensamento que as mesmas sejam instruídas como suporte pedagógico, possibilitando aos professores diversas formas de ministrar suas aulas, saindo de um modelo tradicional e passando a ser inovadoras e atrativas.

Com o uso das TIC, não se pretende que a escola perca o posto de lugar de interações sociais saudáveis, ludicidade e aprendizagem, mas que essas novas tecnologias possam, inclusive, tornar esses processos mais eficazes e mais significativos para as crianças. Uma escola que não pautar por esses itens é uma escola fadada ao fracasso. O ambiente escolar é, ou devia ser, mais do que tudo o lugar, um lugar onde se aprende a ser gente. (COSTA, 2014, p. 45).

Neste sentido, cabe refletir que as TDICs não surgiram com intuito de modificar o processo de ensino/aprendizagem, mas sim, de fazer o ensino mais eficaz e dinâmico, aproximando-o da realidade do estudante, uma vez que as crianças e jovens têm enorme facilidade ao fazerem uso de ferramentas tecnológicas. Dessa

forma, o professor pode se atualizar, inovar e aprender a tornar suas aulas coerentes ao mundo contemporâneo no qual os estudantes já nascem como nativos digitais. A escola busca realizar essa etapa de transformação, promovendo no ensino, momentos inovadores que instiguem a uma aprendizagem que seja satisfatória.

Antes da implantação das novas tecnologias na prática pedagógica do professor, é necessário que ele passe por uma capacitação, para poder operar os equipamentos de forma correta e incremente metodologias adequadas na utilização dessas ferramentas. Além do mais, é preciso que os educadores se disponham a participar de capacitações, cursos e formações, e, principalmente, estarem abertos a mudanças. Só assim eles poderão se atualizar e melhorar a sua prática de ensino diante das TIC. (COSTA, 2014, p. 50).

Conforme Costa (2014) faz-se necessário que antes da escola fazer a inserção de tecnologias no âmbito educacional, a mesma busque promover qualificações tecnológicas ou incentive os professores a se qualificar por meio de cursos e formações tecnológicas, cabe ao professor compreender a nova dinâmica educacional, aperfeiçoar para compor aos novos modelos de educação vigente.

Hoje, graças à complexa tecnologia dos meios de comunicação, o que acontece a milhares de quilômetros pode fazer parte da nossa experiência cotidiana. Ambientada pelas tecnologias da comunicação, a sociedade atual pode viver em vários lugares simultaneamente, uma espécie de amálgama possível entre presença física e presença a distância (RCMRB, 2019, p. 90).

3128

2. METODOLOGIA DO ESTUDO DE CASO

2.1. Análise dos documentos norteadores da Escola Municipal - Comunidade e Sujeitos

O distrito de Morro das Flores, no qual está situada a escola municipal, faz parte do Município de Ruy Barbosa, local onde as marcas do campo se entrelaçam com os casarões antigos pertencentes às pessoas de alto poder aquisitivo da época. De acordo com informações locais, o processo histórico de povoamento da região começou a partir dos tropeiros que viajavam para as lavras diamantinas na interiorização da Bahia, passavam e ranchavam na localidade, utilizando-a e como ponto de descanso e reabastecimento.

Nesse sentido, a vila tornou-se um importante entreposto comercial no século

XIX, crescendo por conta do fluxo de mercadorias trazidas pelos viajantes (perfumarias, tecidos, bebidas, cereais, gêneros alimentícios) que vinham do Recôncavo Baiano e da Região Cinzaleiro. O distrito, além de resguardar casarões coloniais, o antigo mercado, também mantém a primitiva Igreja dedicada ao Coração de Jesus. Na praça estão as pomposas construções do tempo das mercancias, contrastadas com os singelos casebres do pequeno povoado histórico, 18 quilômetros distantes da sede.

A escola, originou-se no ano de 1956 funcionando em uma sala na casa do Sr. Firmino Araújo Rodrigues localizada no Distrito do Morro das Flores, sob a portaria de nº 4092 – D.O. (11/06/81), autorizada pela de nº 1.118 D.O. (09/02/83), como o nome de João Galvão. Em 1991 passou a atender a modalidade pré-escolar a oitava série. Tendo como estrutura de origem uma sala ampla. Logo, mudou-se para prédio próprio, com as seguintes dependências: 01 sala, 02 banheiros, 01 área coberta que esta fazia ligação a outro pavimento, onde ficava a casa do professor. O nome da escola deu-se em função de a senhora homônima ser a dona do Cartório da época e também ser a mãe um de vereador no período.

A Escola Municipal foi reformada, hoje atende aos padrões modelo FNDE, tendo como etapas de ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II; Código INEP: 29088038 - Endereço: Rua São José S/N - Zona Rural - Distrito Morro das Flores, Município: Ruy Barbosa – BA Núcleo Territorial de Educação: 14º - Itaberaba; Organização curricular: Campos de experiência e Componentes Curriculares Turnos de Funcionamento: Matutino e Vespertino, possui cinco professor (es) no período matutino e oito no vespertino, uma diretora e uma vice, dois secretários escolares e a equipe de serviços gerais que dão apoio e suporte para o funcionamento da escola.

Para realização das entrevistas, foram convidados professores mestres que tinham maior aproximação com ferramentas tecnológicas ou mesmo que faziam uso constante com viés didático pedagógico, assim, podendo viabilizar a participação, engajamento e obtenção de resposta que contemplasse os objetivos propostos. Percebe-se que nos momentos de encontros formativos de elaboração de documentos, reuniões, aula de campo, palestras, os docentes sempre demonstram maior aproximação com as TDICs, assim sendo realizado o convite é aceito.

3.1 O Referencial Curricular Municipal

Em análise do RCMRB, elaborado no ano de 2019 e reformulado posteriormente em 2020, e no ano vigente, encontra-se em processo de reformulação por meio de encontros mensais. O mesmo aponta que devemos utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Há que se considerar, ainda, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintética, diferente dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Todo esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e a multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode instituir novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

A compreensão dos estudantes como sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pessoas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital, fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania.

Vale ressaltar que mesmo diante de tantos pontos abordados sobre a escola e o uso das tecnologias digitais, em momento algum o documento pontua a formação tecnológica do professor da rede municipal ou mesmo equipar as escolas para que os estudantes e professores possam ter acesso a diferentes máquinas que na contemporaneidade deve está presente no espaço escolar como recursos de complemento pedagógico.

3.3.0 Projeto Político Pedagógico – PPP

O PPP da escola municipal, situada no povoado de Morro das Flores, município de Ruy Barbosa é resultado do trabalho coletivo, ancorado em debates realizados junto à comunidade escolar: docentes, discentes, pais, mães, tutores e tutoras, responsáveis de discentes, merendeiras, porteiros e serviços gerais, organizados em Rodas de Conversas, atravessadas por temáticas como: O urbano como o lugar do desenvolvimento social em detrimento ao campo; O campo negado como lugar de oportunidade, emancipação e autonomia; O campo como lugar vivo com valores em si mesmo e que integra a cidade; O campo como visto como de atraso e, portanto, não vale a pena investir e empoderar sua comunidade; As definições do povo do campo: quilombolas, indígenas, pescadores, extrativistas, agrícolas, assentados, dentre outros, e não por localização espacial; A escola que temos e a escola que queremos e o papel da escola na sociedade.

Dessa maneira o PPP da escola municipal, vem objetivando constituir-se em um instrumento orientador na condução das práticas e metodologias escolares da instituição, no intuito de. Consolidar o compromisso com toda comunidade do Distrito de Morro das Flores, em amalgamar o ensino na Modalidade de Educação do Campo. Até porque, a escola com bases nesses princípios, trabalha a partir dos interesses, da política, da cultura e da economia dos povos camponeses, nas suas diversas formas de trabalho e de organização.

Nesse sentido, o PPP compreende que a educação é um processo pelo qual o educador intermedia os discentes na construção das condições essenciais para que possam refletir a sociedade em que vivem, tornando-a um ato político social. Dessa forma, o documento pedagógico considera e respeita a visão e o pensar da coletividade da escola, especialmente os anseios, expectativas sociais, educacionais e humanas, assegurando aprendizagens não de um, mas de todos

os envolvidos no processo de construção de valores, considerando a educação, como instrumento essencial para a transformação no modo de vida e contexto coletivo e individual de cada um.

Deste modo, o PPP está em processo de reformulação, havendo a necessidade de reconstrução. Vale ressaltar as dificuldades de aprendizagem do período pandêmico e atualizações das legislações vigentes, então parte a necessidade de novos olhares e reformulações no intuito de repensar o processo educativo e garantir uma educação de qualidade aos educandos.

Assim, a reformulação deste documento apresentado em tela, encontra-se em processo de discussões, a equipe pedagógica juntamente com as famílias, estão organizando por meio de encontros quinzenais, a realização da escuta coletiva, rodas de conversas e debates, para que o projeto possa está em conformidade com os interesses coletivo dos sujeitos oriundos da comunidade escolar de Morro das Flores.

3.4. O instrumento de pesquisa (questionário da entrevista)

Para compreensão das discussões apresentadas, realizamos entrevistas com dois professores da unidade escolar, assim, provocando-os por meio de questionários, mostrando como acontece a prática pedagógica docente em conformidade com a inserção dos aparelhos tecnológicos existentes na escola. Na entrevista, abordamos as seguintes questões provocadoras:

1. Na sua concepção, o que são tecnologias digitais?
2. Como acontece o planejamento pedagógico? Ao planejar as aulas, pensam e citam as tecnologias digitais?
3. A seu ver, como as tecnologias digitais podem potencializar a aprendizagem de forma significativa?
4. Como ocorrem as formações, cursos, palestras, para capacitar o professor para fazer uso das ferramentas tecnológicas?
5. Em que momentos os professores têm construído atividades ou momentos que promovam o uso de tecnologias digitais de forma que promovam a aprendizagem significativa?

Para realização das entrevistas, fizemos uso do espaço da biblioteca por ser um espaço mais aconchegante e silencioso, assim, os sujeitos entrevistados

puderam se sentir mais à vontade para responder as perguntas que foram feitas em formato de bate papo, assim, deixando-os mais próximo do diálogo tranquilo e assim, podemos concluir o trabalho com êxito.

3. DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

Pudemos perceber que na compreensão dos professores sobre o uso das tecnologias, os mesmos enfatizam que são aparelhos do convívio diário, como ferramentas, celulares, computadores, televisão, *data show* e outros recursos que estão presentes diariamente na unidade de ensino. Assim, evidenciamos que os professores demonstram conhecimento sobre as tecnologias que estão presentes no espaço escolar, como na fala do docente 01, a seguir:

“As tecnologias digitais, são todas as tecnologias novas que existem na escola ou no mundo, o celular, os computadores, as televisões, o data show, a caixa de som via Bluetooth”. (P1, 2022).

“São os celulares, e na escola os alunos fazem uso frequentemente, a maioria dos alunos tem um celular móvel fazem uso para jogos e pesquisas”. (P2).

“Os momentos são nas salas de aula, na sala de multimídia com uso de filmes, slides e vídeo sobre a aula”. (P1, 2022).

Os professores demonstram conhecer as TDICs e fazer uso de forma pedagógica, afirmam que no planejamento escolar sempre pontuam e fazem uso das ferramentas como recursos que contribuem para a compreensão das aulas, saindo de aulas monótonas e passando a ser atrativas, dinâmicas e reflexivas para o educando, como comentam:

“O planejamento é feito semanal, como temos poucos professores nas escolas e muitas disciplinas, para as aulas não ficarem tão metódicas e chatas, fazendo uso da sala de vídeo, fazendo uso da TV, passamos filmes que estão ligados aos conteúdos das aulas, passamos vídeos explicativos”. (P1, 2022).

“Os alunos sempre pedem para levarmos eles para a sala de vídeo, tem uma sala com a TV onde podemos fazer uso de slide sobre o conteúdo, vídeos, filmes, quando a gente leva eles para sala de vídeo, eles se sentem mais próximos da realidade deles, acredito que as aulas ficam mais interessantes e atrativas para eles, a gente sai da zona de conforto de apenas sala de aula e escrita no quadro”. (P2, 2022).

No decorrer das entrevistas pudemos perceber que a escola e a secretaria municipal de educação, ainda não compreendem as tecnologias digitais como ferramentas potencializadoras da aprendizagem, pois o ponto principal seria a formação do docente, palestras, cursos práticos que mostram passo a passo do uso de algumas ferramentas, muitos professores ainda têm receio ao fazerem uso das tecnologias, então é necessário que os órgãos responsáveis pela educação revejam os processos educativos, pois esses fatos ficaram expressivos nas falas dos informantes, como afirma o excerto abaixo:

“Nem a escola e nem a secretaria de educação nunca promoveram cursos, palestras e nem formação tecnológica, nos professores, alguns já têm um conhecimento com tecnologias, outros fazem cursos por conta própria”. (P1, 2022).

“Até o momento não fomos privilegiados com cursos e nem formação para trabalhar com tecnologias, seria ótima oportunidade para a gente qualificar e poder aperfeiçoar os conhecimentos”. (P2, 2022).

Para que aconteça a formação dos professores de forma potencializadora para o uso das TDICs é preciso,

3134

A formação de qualidade dos docentes deve ser vista em um amplo quadro de complementação às tradicionais disciplinas pedagógicas e que inclui, entre outros, um razoável conhecimento de uso do computador, das redes e de demais suportes midiáticos [...] em variadas e diferenciadas atividades de aprendizagem. É preciso saber utilizá-los adequadamente. Identificar quais as melhores maneiras de usar as tecnologias para abordar um determinado tema ou projeto específico ou refletir sobre eles, de maneira aliar as especificidades do “suporte” pedagógico [...] ao objetivo maior da qualidade de aprendizagem dos alunos (KENSKI, 2008, p. 106).

Assim, a formação docente deve ir além de conhecer as ferramentas tecnológicas, sair dos moldes tradicionais e aperfeiçoar com os conhecimentos razoáveis para o uso das tecnologias, tendo essas ferramentas como suportes pedagógicos que irão ajudar a dar qualidade no processo de ensino.

Para Almeida (1996, p. 78).

Na inter-relação entre pesquisa, formação de professores e prática pedagógica com o uso da TIC, a área de conhecimento tecnologia em educação se realimenta, se transforma e avança a partir dos resultados das investigações e novos conhecimentos produzidos. Um dos aspectos que mudou de forma substantiva nos últimos anos foi à formação de professores para o uso das TIC na prática pedagógica tendo em vista a ênfase das atividades atuais na formação contextualizada na realidade da escola e na

atuação do professor.

Dessa forma, a aprendizagem acontece como forma de oportunizar e de contextualizar as vivências e transformando à prática pedagógica, permitindo ao aluno a aproximação com a realidade, facilitando a compreensão e/ou a reconstrução do saber educacional.

“Potencializa de forma significativa porque já faz parte da vida deles, na maioria das vezes eles já sabem mexer em todos os aparelhos tecnológicos que tem na escola, eles têm maior facilidade, então, penso, já que é do interesse deles, certamente ajudam na aprendizagem”. (P1, 2022).

“Eu acredito que potencializa”, eles ficam mais instigados quando a gente passa um filme, um vídeo ou mesmo um slide, muda a rotina da sala de aula, penso que fica mais atrativo, aproximam da realidade deles, por isso eles mostram mais interesse em participar das aulas quando envolvem tecnologias. (P2, 2022).

Os professores entrevistados demonstram que estão empenhados na quando realizam suas falas, tendo a visão que tornam as aulas significativas quando realizam o uso das tecnologias digitais como recurso que complementam as aulas, fazendo com que as mesmas deixem de ser monótonas e tradicionais.

“A gente tentar tornar significativa, fazendo uso de vídeos que complementam os conteúdos das aulas, por meio de filmes com atividades posteriores, uso do celular por meio de gravação para entrevistas ou mesmo a câmera para tirar fotos de ambientes para construção de trabalhos na sala de aula, nos momentos de palestras que a escola promove, fazendo uso de data show de da caixa de som via Bluetooth, então assim, penso que a gente potencializa ao aluno o conhecimento por meio das tecnologias digitais que a escola nos oferece e que os alunos possuem”. (P2, 2022).

3135

Deste modo, fica evidente na fala da professora, que tenta fazer das suas aulas, momentos de experiências significativas, realizando-as de forma dinâmicas e colaborativa por meio das tecnologias digitais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pudemos evidenciar, a sociedade contemporânea vem fazendo uso constante das TDICs, a escola, como instituição social atuante do século XXI, emerge a necessidade de fazer a inserção de ferramentas que podem auxiliar o professor a dinamizar as aulas, deixando de ser monótonas e passando a ser interativa e atrativa aos estudantes.

Dessa forma, podemos constatar que na Escola Municipal, os professores

questionam não haver formações pedagógico-tecnológicas que os ensinem/motive-os a fazer uso das diversas tecnologias. Mas garantem fazer o uso das TDICs no momento do planejamento didático pedagógico, reforçando as tecnologias como recursos de estratégias e complemento educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. **Informática e Educação**. Diretrizes para uma formação reflexiva de Professores. São Paulo. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação: Supervisão e Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996.

ALVES, Taíses Araújo da Silva. **Tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas escolas**: da idealização à realidade. Universidade lusófona de humanidades e tecnologias instituto de ciências da educação. Lisboa, 2009.

COSTA, Ivanilson. **Novas tecnologias e aprendizagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2014.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2.ed. São Paulo:Ed. Cortez, 2005.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2008.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 ed. Atlas. São Paulo, 2003.

RUY BARBOSA. Secretaria Municipal de Educação de Ruy Barbosa. **Referencial Curricular Municipal de Ruy Barbosa**. SEMEC, 2022.

VALENTE, J. A. **Integração currículo e tecnologias digitais de informação e comunicação**: a passagem do currículo da era do lápis e papel para o currículo da era digital. In: CAVALHEIRI, A.; ENGERROFF, S. N.; SILVA, J. C. (Orgs.). As novas tecnologias e os desafios para uma educação humanizadora. Santa Maria: Biblos, 2013.

VIEIRA, A, ALMEIDA, M.E. e ALONSO, M. (orgs). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.



Autor 1: Romário Pereira Carvalho.

Mestre em Ensino - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Especialista em andamento em Educação e Tutoria a Distância - UFMS, Pedagogo. Professor da rede municipal. E-mail: romarioeducampo2020@gmail.com Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6034517503617660>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2791-6783>.



Autor 2: Eloízia Amaral Senna

Especialista em Educação Matemática - IF Baiano, Especialista em andamento em Educação e Tutoria a Distância - UFMS, Pedagoga Professora da rede municipal. E-mail: elo-senna@hotmail.com.

CV: <http://lattes.cnpq.br/5320053076474615> <https://orcid.org/0009-0002-7426-4677>.



Autor 3: Odair Ledo Neves

Doutorando em Estudo de Linguagens. Professor da rede municipal. E-mail: odairln@yahoo.com.br. CV: <http://lattes.cnpq.br/5144465651782992>. <https://orcid.org/0000-0003-3325-6187>.